

VIGILÂNCIA AMBIENTAL EM SAÚDE

ANIMAIS SINANTRÓPICOS

O QUE SÃO ANIMAIS SINANTRÓPICOS ?

Definem-se animais sinantrópicos aqueles que se adaptaram a viver junto ao homem, a despeito da vontade deste.

QUE PROBLEMAS CAUSAM?

Os animais sinantrópicos causam danos ao homem desde os tempos mais remotos seja através das doenças transmitidas ou pelos prejuízos causados na estocagem de alimentos, contaminando os produtos, as embalagens e o meio ambiente.

FATORES PREDISPONENTES?

⇒ **AGUA**

⇒ **ALIMENTO**

⇒ **ABRIGO**

⇒ **ACESSO**

CONSIDERAÇÕES:

A água não é um fator limitante no nosso meio. Más, podemos interferir nos outros fatores, alimento abrigo e acesso, de modo de que as espécies indesejáveis não se instalem ao nosso redor. Para tanto, é necessário conhecer o que serve de alimento, abrigo e acesso para cada espécie que se pretende controlar e adotarmos as medidas cabíveis e necessárias de forma a interferir nesse controle.

IMPORTANTE:

Acreditamos que com a adoção dessas medidas estaremos mantendo os ambientes que freqüentamos mais saudáveis e estaremos evitando o uso de produtos químicos, os quais poderão estar eliminando não somente espécies indesejáveis, como também outras espécies benéficas, além do risco de contaminarmos a água o solo e que por si só não evitarão novas infestações.

ANIMAIS SINANTRÓPICOS

MEDIDAS PREVENTIVAS:



ABELHAS
(*Apis mellifera*)



ARANHAS
(*Phoneutria sp.*, *Lycosa sp.* e *Loxosceles sp.*)



BARATAS
baratas de esgoto (*Periplaneta americana*) e barata alemã (*Blattella germanica*)



BICHO DO PÉ
(*Tunga penetrans*)



CAMONDONGOS
(*Mus musculus*)



CARRAPATO
(*Rhipicephalus sp.* e *Amblyomma sp.*)



CUPINS/BROCAS
Cupim (*Cryptotermes brevis*, *Coptotermes havillandi*) e brocas de madeira (*Lyctus lineares*, *Lyctus brunus*)



ESCORPIÕES
Escorpião preto (*Bothriurus bonariensis*) comum no RS
Escorpião amarelo (*Tityus serrulatus*) e
Escorpião avermelhado (*Tityus bahiensis*) pouco comuns no RS



FORMIGAS DOMÉSTICAS
Formigas domésticas (*Iridomyrmex sp.*)



LACRAIAS
Gênero (*Scolopendra*)



LESMAS
Filo (*Mollusca*)



MORCEGOS
Família (*Microchiroptera*)



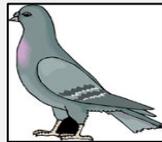
MOSCAS
moscas (*Musca domestica*)



MOSQUITOS
(*Culex quinquefasciatus*, *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus*)



PERCEVEJOS DE LEITO
(*Cimex lectularis*)



POMBOS
(*Columbia livia*)



PULGAS
(*Ctenocephalides canis*, *Ctenocephalides felis*,
Xenopsylla brasiliensis, *Xenopsylla cheopis*, *Pulex irritans*)



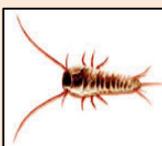
RATAZANAS
(*Rattus norvegicus*)



RATOS DE TELHADO
(*Rattus rattus*)



TATURANAS
(*Lonomia obliqua*)



TRAÇAS E AS FALSAS TRAÇAS
Traças (*Ctenolepisma ciliata* e *Tinea sp.*)



VESPAS (marimbondos)
Família (*Vespidae*)

MEDIDAS PREVENTIVAS

Espécie



ABELHAS
(*Apis mellifera*)

Controle

- 1) Não se apavorar porque elas não estão vindo para ferroar ninguém.
- 2) Retirar do local ou das proximidades pessoas apavoradas, alérgicas à picada de abelhas, crianças e animais.
- 3) Não jogar nenhum produto sobre o enxame, como álcool, querosene, água ou inseticida, porque neste caso elas podem atacar.
- 4) Não bater, tocar, fazer movimentos bruscos ou ruidosos próximos ao abrigo das abelhas.
- 5) Na presença de uma colméia instalada entrar em contato com serviço ou pessoas especializadas para evitar que a população delas cresça e se multiplique na forma de enxame e se instale em outros locais.

Obs:

- a) Na realidade não se pode prever a chegada de um enxame e/ou estabelecimento de uma colméia de abelhas num local. Porém existem algumas orientações (acima) importantes para evitar acidentes.*
- b) Para evitar que colméias se instalem deve-se: evitar deixar entulho como caixas, tambores, buracos ou vão, em paredes ocas, pneus velhos, armários, sofás e outros tipos de móveis ou qualquer material que possa servir de abrigo para a colméia.*

MEDIDAS PREVENTIVAS

Espécie



ARANHAS

(*Phoneutria sp.*, *Lycosa sp.* e *Loxosceles sp.*)

Controle

- 1) Manter limpos os jardins, aparando e cortando a vegetação excedente.
- 2) Não plantar bananeiras, próximo à residência.
- 3) Em local muito arborizado, fechar portas e janelas da residência ao entardecer.
- 4) Manter fechados armários e gavetas que se constituem em excelente local de abrigo.
- 5) Examinar roupas e calçados antes de usá-los, principalmente quando tenham ficado expostos ou espalhados pelo chão.
- 6) Observar a presença de aranhas em objetos e móveis que tenham sido guardados por períodos prolongados em ambientes escuros.

Fonte: CVS nº 9 (SP) de 16 de novembro de 2000 - Norma Técnica para empresas prestadoras de serviço em controle de vetores e pragas urbanas

MEDIDAS PREVENTIVAS

Espécie



BARATAS

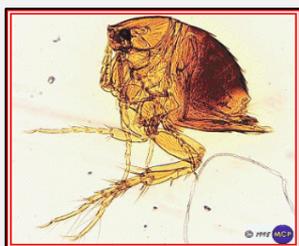
baratas de esgoto (*Periplaneta americana*) e barata alemã (*Blattella germanica*)

Controle

- 1) Manter alimentos guardados em recipientes fechados.
- 2) Conservar armários e despensas fechadas, sem resíduos de alimentos.
- 3) Verificar periodicamente, frestas e cantos de armários e paredes.
- 4) Recolher restos de alimentos e qualquer outro tipo de lixo em recipientes adequados.
- 5) Remover e não permitir que sejam amontoados: caixas de papelão e lixo em locais não apropriados.
- 6) Manter caixas de gordura e galerias bem vedadas.
- 7) Colocar tampas em ralos não sifonados.
- 8) Colocar borrachas de vedação na parte inferior externa das portas.
- 9) Manter bem calafetados as junções de revestimentos de paredes e pisos.
- 10) Ficar atento com os tetos rebaixados.
- 11) Limpar periodicamente a parte posterior de quartos ou painéis.
- 12) Remover e destruir Ootecas (ovos de baratas).
- 13) Excluir a prática de fazer pequenos lanches na mesa de trabalho, protegendo os teclados dos computadores das migalhas de pão, biscoitos, etc...
- 14) Providenciar a vedação ou selagem de rachaduras, frestas, vasos, fendas, que possam servir de abrigo para as baratas.
- 15) Praticar limpezas úmidas, tantas vezes por dia quanto necessário para manter desengordurados, pisos, coifas, fogões e maquinário.

MEDIDAS PREVENTIVAS

Espécie



BICHO DO PÉ
(*Tunga penetrans*)

Controle

- 1) Observar com freqüência as patas dos animais domésticos, pois podem estar parasitados, (caso estiverem, procurar veterinário).
- 2) Andar calçado em áreas de criação de animais principalmente, quando o solo for arenoso.
- 3) Lavar abundantemente, com água e sabão, os locais infestados pelo bicho do pé.
- 4) Limpar e encerar o assoalho freqüentemente.
- 5) Usar luvas quando manusear o solo (jardinagem).
- 6) Manter os animais domésticos (cães, gatos, etc...) domiciliados. *

Fonte: CVS nº 9 (SP) de 16 de novembro de 2000 - Norma Técnica para empresas prestadoras de serviço em controle de vetores e pragas urbanas e * Superintendência de Vigilância em Saúde de Santa Maria - RS.

MEDIDAS PREVENTIVAS

Espécie



CAMONDONGOS
(*Mus musculus*)

Controle

- 1) Limpar diariamente, antes do anoitecer, os locais de refeições e preparo de alimentos. Determinar um local comum para refeições e colocar os restos de alimentos em recipientes fechados.
- 2) Recolher os restos alimentares em recipientes adequados, preferencialmente, sacos plásticos, que deverão ser fechados e recolhidos pelo serviço de coleta urbana.
- 3) Colocar sacos, fardos e caixas sobre estrados com altura mínima de 40 cm, afastados uns dos outros e das paredes, deixando espaçamentos que permitam uma inspeção em todos os lados.
- 4) Não acumular objetivos inúteis ou em desuso.
- 5) Vistoriar carga e descarga de mercadorias para evitar o transporte passivo de camundongos.
- 6) Manter armários e depósitos arrumados, sem objetos amontoados.
- 7) Não deixar encostados em muros e paredes objetos que facilitem o acesso dos roedores.
- 8) Buracos e vãos entre telhas devem ser vedados com argamassa adequada.
- 9) Colocar telas removíveis em abertura de aeração, entradas e condutores de eletricidade ou vãos de adutores de qualquer natureza.

MEDIDAS PREVENTIVAS

Espécie



CARRAPATO

(*Rhipicephalus sp.* e *Amblyomma sp.*)

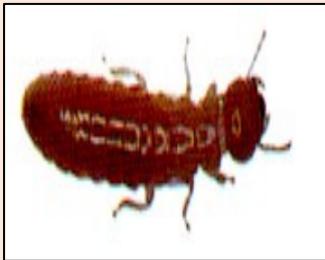
Controle

- 1) Lavar com frequência os abrigos de animais domésticos, passando desinfetante após a lavagem.
- 2) Vistoriar com frequência os animais domésticos, principalmente quando estiverem inquietos e com muita coceira.
- 3) Vedar frestas e buracos em pisos e paredes, principalmente, quando localizados nos abrigos de animais domésticos.
- 4) Manter aparada a vegetação de jardins e quintais, não, não permitindo o crescimento de capim próximo às residências.
- 5) Controlar os carrapatos dos animais domésticos com a orientação de um médico veterinário.
- 6) Manter os animais domésticos (cães, gatos, etc...) domiciliados. *

Fonte: CVS nº 9 (SP) de 16 de novembro de 2000 - Norma Técnica para empresas prestadoras de serviço em controle de vetores e pragas urbanas e * Superintendência de Vigilância em Saúde de Santa Maria - RS.

MEDIDAS PREVENTIVAS

Espécie



CUPINS/BROCAS

Cupim (*Cryptotermes brevis*,
Coptotermes havillandi) e
brocas de madeira (*Lyctus lineares*,
Lyctus bruneus)

Controle

- 1) Utilizar madeiras naturalmente inatacáveis por cupins, tais como: peroba do campo, peroba rosa, jacarandá, pau ferro, braúna, gonçalo alves, sucupira, copaíba, orelha de moça.
- 2) Colocar telas com malha de 1,6 mm em portas, janelas, basculantes e outras aberturas para evitar a entrada de cupins, durante as revoadas nupciais.
- 3) Evitar estocagem inadequada de madeira e seus derivados, principalmente em locais úmidos.
- 4) Vistoriar periodicamente, rodapés, forros, armários, estantes, esquadrias e outras estruturas de madeira, a fim de detectar qualquer início de infestação, facilitando o controle.
- 5) Retirar o madeiramento usado durante as obras imediatamente após o término das mesmas, a fim de evitar possíveis infestações no imóvel.
- 6) Retirar e destruir madeiras infestadas, preferencialmente, queimando-as em lugares adequados.
- 7) Em bibliotecas e arquivos, usar, sempre que possível, estantes metálicas.

MEDIDAS PREVENTIVAS

Espécie



ESCORPIÕES

Escorpião preto (*Bothriurus bonariensis*) comum no RS

Escorpião amarelo (*Tityus serrulatus*)
e

Escorpião avermelhado (*Tityus bahiensis*) pouco comuns no RS

Controle

- 1) Seguir as orientações sobre medidas preventivas para baratas.
- 2) Remanejar periodicamente materiais de construção que estejam armazenados, usando luvas de raspa de couro.
- 3) Consertar rodapés despregados e colocar telas nas janelas.
- 4) Telar ralos de chão, pias ou tanques.
- 5) Manter limpos os jardins, quintais e arredores, aparando a vegetação com frequência.
- 6) Limpar periodicamente terrenos baldios dos arredores.
- 7) Não acumular lixo de varredura - folhas secas, gravetos e cascalhos.
- 8) Vedar frestas em portas, janelas e muros, impedindo a entrada de escorpiões, principalmente ao anoitecer.
- 9) Evitar que as paredes fiquem sem reboco, pois os buracos em tijolos servem de locais de abrigo para os escorpiões.
- 10) Manter alimentos bem embalados de modo a evitar infestação de baratas, cuja presença atrai escorpiões.
- 11) Manter fechados armários e gavetas.
- 12) Examinar roupas e calçados e antes de usá-los, principalmente quando tenham ficado expostos ou espalhados pelo chão.

MEDIDAS PREVENTIVAS

Espécie



FORMIGAS DOMÉSTICAS

Formigas domésticas
(*Iridomyrmex sp.*)

Controle

- 1) Recolher restos de alimentos e qualquer outro tipo de lixo em recipientes adequados.
- 2) Vedar frestas de pisos, azulejos, portais e de outros locais que ofereçam condições de abrigo para as formigas.
- 3) Não acumular madeira em locais úmidos.
- 4) Observar a presença de formigueiros em vasos de plantas e jardineiras.
- 5) Excluir a prática de fazer pequenos lanches na mesa de trabalho, protegendo os teclados dos computadores das migalhas de pão, biscoitos, etc...

Fonte: CVS nº 9 (SP) de 16 de novembro de 2000 - Norma Técnica para empresas prestadoras de serviço em controle de vetores e pragas urbanas.

MEDIDAS PREVENTIVAS

Espécie



LACRAIAS
Gênero (*Scolopendra*)

Controle

- 1) limpar os ralos semanalmente com creolina e água quente, e mantê-los fechados quando não em uso;
- 2) limpar e manter fechadas as caixas de gordura e os esgotos;
- 3) os jardins devem ser limpos, a grama aparada e as plantas ornamentais e trepadeiras devem ser afastadas das casas e podadas para que os galhos não toquem o chão;
- 4) porões, garagens e quintais não devem servir de depósito para objetos fora de uso que possam servir de esconderijo para as lacraias;
- 5) os muros e calçamentos devem ser cuidados para que não apresentem frestas onde a umidade se acumule e os animais possam se esconder.

Fonte: www.saude.rj.gov.br/animaispeconhentos/lacraias

MEDIDAS PREVENTIVAS

Espécie



LESMAS
Filo (*Mollusca*)

Controle

- 1) Os caracóis adoram cerveja e citrinos, sendo atraídos pelo seu cheiro. Essa atração pode ser fatal se usar aquelas "armas" em alternativa aos venenos químicos:
 - armadilha de cerveja - existem à venda no mercado, mas podem ser feitas com metades de garrafas de plástico (enterradas ao nível do solo, com a tampa para baixo, cheias de cerveja).
 - laranja - colocar metade de uma laranja no chão. Assim que apanhar lá os caracóis, colocar sal por cima.
- 2) bloquear o avanço do inimigo: os caracóis e as lesmas odeiam deslizar sobre superfícies rugosas. Por isso, rodeie as culturas de uma barreira feita com cinza, conchas partidas ou cascas de ovo esmagadas.
- 3) antecipar-se ao inimigo: por vezes, um bom resultado só poderá ser atingido através da combinação de vários métodos aqui descritos. No entanto, há modos de prevenir o seu avanço:
 - os caracóis e as lesmas gostam de locais frescos e úmidos e saem do seu esconderijo à noite. Pode caçá-los depois do sol posto e deixá-los à mercê dos predadores durante o dia;
 - nunca regue à noite;
 - algumas plantas são odiadas pelos caracóis e lesmas. como são bonitas, são duplamente bem-vindas ao jardim: a calendula (*calendula officinalis*), os cosmos (*cosmos bipinnatus*), a equinácea (*echinacea purpurea*), as papoila oriental e selvagem (*papaver orientale* e *papaver rhoeas*) e a alfazema são suficientemente ásperas e aromáticas para os afastar.

MEDIDAS PREVENTIVAS

Espécie



MORCEGOS
Família (Microchiroptera)

Controle

- 1) Evite contatos diretos, especialmente se o morcego for encontrado à luz do dia.
- 2) Mesmo que você não tiver morcegos por perto, tampe entradas para locais fechados e escuros, como sótãos, porões, poços de elevador, barracões, casas ou cômodos abandonados.
- 3) Em edifícios vedar juntas de dilatação.
- 4) Não use veneno contra os morcegos. O melhor jeito de lidar com o problema é diminuindo ao máximo os locais em que eles poderiam se abrigar.
- 5) Evite respirar perto de fezes de morcegos, sem estar com boca e nariz protegidos por um pano umedecido.
- 6) Você deve evitar o contato com morcegos, mas lembre-se que não há motivo para pânico. Morcegos não mordem se não forem provocados.

MEDIDAS PREVENTIVAS

Espécie



MOSCAS

moscas (*Musca domestica*)

Controle

- 1) Manter alimentos guardados em recipientes fechados;
- 2) Recolher restos de alimentos, fezes de animais e qualquer outro tipo de lixo em recipientes adequados;
- 3) Limpar diariamente os locais de refeição e preparo de alimentos;
- 4) Não vazar lixo a céu aberto;
- 5) Telar janelas (1,6 mm de malha), portas e instalar cortinas de vento; e
- 6) Desobstruir valas que retenham resíduos orgânicos e sirvam de atrativo para a proliferação de moscas.

Fonte: CVS nº 9 (SP) de 16 de novembro de 2000 - Norma Técnica para empresas prestadoras de serviço em controle de vetores e pragas urbanas.

MEDIDAS PREVENTIVAS

Espécie



MOSQUITOS

(*Culex quinquefasciatus*, *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus*)

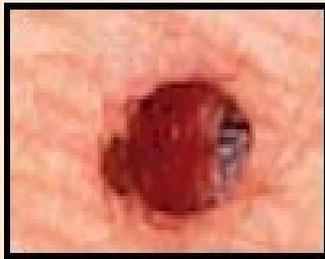
Controle

- 1) Evitar água parada.
- 2) Sempre que possível, esvaziar e escovar as paredes internas de recipientes que acumulam água.
- 3) Manter totalmente fechadas cisternas, caixas d'água e reservatórios provisórios tais como tambores e barris.
- 4) Furar pneus e guardá-los em locais protegidos das chuvas.
- 5) Guardar latas e garrafas emborcadas para não reter água.
- 6) Limpar periodicamente, calhas de telhados, marquises e rebaixos de banheiros e cozinhas, não permitindo o acúmulo de água.
- 7) Jogar quinzenalmente desinfetante nos ralos externos das edificações e nos internos pouco utilizados.
- 8) Drenar terrenos onde ocorra formação de poças.
- 9) Não acumular latas, pneus e garrafas.
- 10) Encher com areia ou pó de pedra poços desativados ou depressões de terreno.
- 11) Manter fossas sépticas em perfeito estado de conservação e funcionamento.
- 12) Colocar peixes barrigudinhos em charcos, lagos ou água que não possa ser drenada.
- 13) Não despejar lixo em valas, valetas, margens de córregos e riachos, mantendo - os desobstruídos.
- 14) Manter permanentemente secos solos e garagens.
- 15) Não cultivar plantas aquáticas.

Fonte: CVS nº 9 (SP) de 16 de novembro de 2000 - Norma Técnica para empresas prestadoras de serviço em controle de vetores e pragas urbanas.

MEDIDAS PREVENTIVAS

Espécie



PERCEVEJOS DE LEITO
(*Cimex lectularis*)

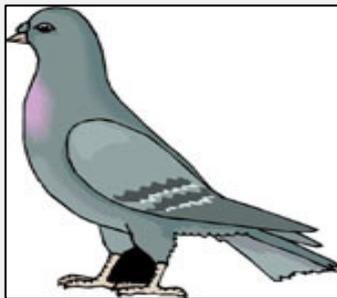
Controle

- 1) Limpar freqüentemente os locais de alojamento de pessoas, especialmente em quartéis, hospitais, presídios.
- 2) Manter o assoalho e as junções calafetados e encerados, pois as frestas no assoalho servem como locais de abrigo e de postura de ovos.
- 3) Vedar fendas e orifícios nas paredes, inclusive nos abrigos de animais domésticos.
- 4) Cuidar da higiene pessoal.
- 5) Manter limpos animais domésticos.
- 6) Expor ao sol, periodicamente, roupas, colchões e camas, pois o calor e a luminosidade desabrigam os percevejos.
- 7) Vistoriar freqüentemente roupas, móveis e objetos que tenham sido transportados de outros locais, principalmente, se forem de locais infestados.

Fonte: CVS nº 9 (SP) de 16 de novembro de 2000 - Norma Técnica para empresas prestadoras de serviço em controle de vetores e pragas urbanas.

MEDIDAS PREVENTIVAS

Espécie



POMBOS
(*Columbia livia*)

Controle

- 1) Use telas de arame ou alvenaria para vedar aberturas em forros, sótãos e paredes (como o buraco para o aparelho de ar-condicionado).
- 2) Os beirais são um dos abrigos mais procurados pelos pombos. Coloque fios de náilon – fios de pesca – 10 centímetros acima da superfície, prendendo as extremidades com pregos. Alterar a superfície de apoio dos beirais de maneira que fiquem com uma inclinação de 60 graus, também é um recurso que pode ser utilizado para dificultar o pouso dos pombos.
- 3) Em locais com corredor de ar, pendure objetos coloridos.
- 4) Não alimente os pombos e remova restos de comida de animais domésticos.
- 5) Em prédios altos, utilize pontas de lança para evitar o pouso dos pombos.

MEDIDAS PREVENTIVAS

Espécie



PULGAS

(*Ctenocephalides canis*,
Ctenocephalides felis,
Xenopsylla brasiliensis, *Xenopsylla*
cheopis, *Pulex irritans*)

Controle

- 1) Retirar o acúmulo de poeira e detritos em frestas de assoalho, carpetes, tapetes, etc ...
- 2) Manter o assoalho e as junções do rodapé, calafetados e encerados, pois a cera tem efeito desalojante.
- 3) Adotar medidas de prevenção e controle de roedores, para evitar instalação por pulgas provenientes dos mesmos.
- 4) Cuidar da higiene dos cães, gatos e outros animais domésticos, mantendo sempre limpos seus locais de repouso.
- 5) Manter os animais domésticos (cães e gatos) domiciliados. *

Fonte: CVS nº 9 (SP) de 16 de novembro de 2000 - Norma Técnica para empresas prestadoras de serviço em controle de vetores e pragas urbanas e * Superintendência de Vigilância em Saúde de Santa Maria - RS.

MEDIDAS PREVENTIVAS

Espécie



RATAZANAS
(*Rattus norvegicus*)

Controle

- 1) Limpar diariamente, antes do anoitecer, os locais de refeições e preparo de alimentos. Determinar um local comum para refeições e colocar os restos de alimentos em recipientes fechados.
- 2) Recolher os restos alimentares em recipientes adequados, preferencialmente, sacos plásticos, que deverão ser fechados e recolhidos pelo serviço de coleta urbana.
- 3) Colocar sacos, fardos e caixas sobre estrados com altura mínima de 40 cm, afastados uns dos outros e das paredes, deixando espaçamentos que permitam uma inspeção em todos os lados.
- 4) Não acumular objetos inúteis ou em desuso.
- 5) Não utilizar terrenos baldios ou outras áreas a céu aberto para vazamento de lixo.
- 6) Manter ralos e tampas de bueiros firmemente encaixados.
- 7) Remover e não permitir que sejam feitos amontoados de restos de construções, lixo, troncos ou pedras.

Fonte: CVS nº 9 (SP) de 16 de novembro de 2000 - Norma Técnica para empresas prestadoras de serviço em controle de vetores e pragas urbanas

MEDIDAS PREVENTIVAS

Espécie



RATOS DE TELHADO
(*Rattus rattus*)

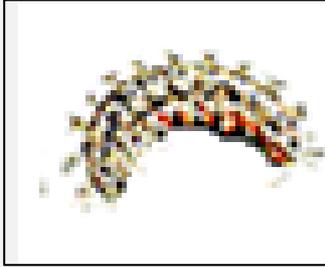
Controle

- 1) Limpar diariamente, antes do anoitecer, os locais de refeições e preparo de alimentos. Determinar um local comum para refeições e colocar os restos de alimentos em recipientes fechados.
- 2) Recolher os restos alimentares em recipientes adequados, preferencialmente, sacos plásticos, que deverão ser fechados e recolhidos pelo serviço de coleta urbana.
- 3) Colocar sacos, fardos e caixas sobre estrados com altura mínima de 40 cm, afastados uns dos outros e das paredes, deixando espaçamentos que permitam uma inspeção em todos os lados.
- 4) Não acumular objetos inúteis ou em desuso.
- 5) Não deixar encostados em muros e paredes objetos que facilitem o acesso de roedores.
- 6) Buracos e vãos entre telhas devem ser vedados com argamassa adequada.
- 7) Colocar telas removíveis em aberturas de aeração, entradas de condutores de eletricidade ou vãos de adutores de qualquer natureza.

Fonte: CVS nº 9 (SP) de 16 de novembro de 2000 - Norma Técnica para empresas prestadoras de serviço em controle de vetores e pragas urbanas.

MEDIDAS PREVENTIVAS

Espécie



TATURANAS
(*Lonomia obliqua*)

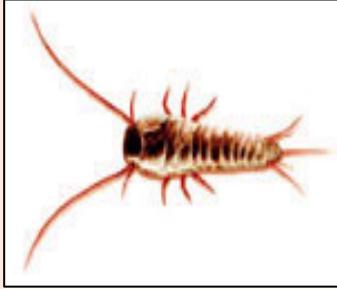
Controle

- 1) Ao colher frutos, apoiar-se nas arvores, ou plantas observar se não existem taturanas no local, pois pode se pressionar algum animal.
- 2) Evitar a presença de crianças próximo a arvores ou plantas que contenham taturanas, pois principalmente crianças são atraídas pelo colorido e podem querer tocá-las.
- 3) Como a taturana é uma fase da vida, deve-se evitar o local até que as mesmas entrem na fase de crisálida, posteriormente dando origem a borboletas.
- 4) Pinte de branco os troncos das arvores próximas às residências. Facilite a visualização das lagartas urticantes.
- 5) Nas atividades de risco, proteja o corpo com roupas e luvas adequadas.
- 6) Alerta os vizinhos e amigos sobre este perigo.
- 7) Eduque seus filhos para não brincarem com lagartas urticantes.
- 8) Solicite a identificação de lagartas urticantes.

Fonte: Centro de Controle de Zoonoses de São Paulo – Animais Sinantrópicos como Prevenir.- São Paulo 2000 e Centro de Informações Toxicológicas – Folder Taturanas.

MEDIDAS PREVENTIVAS

Espécie



TRAÇAS E AS FALSAS TRAÇAS

Traças (*Ctenolepisma ciliata* e
Tinea sp.)

Controle

- 1) Remover freqüentemente a poeira dos móveis, estantes, quadros, cortinas e tapetes.
- 2) Evitar o acúmulo de papéis e roupas velhas, guardando-os em locais protegidos e submetidos à limpeza constante.
- 3) Vistoriar freqüentemente, gavetas e móveis onde estejam guardados tecidos, roupas de cama e roupas de lã.
- 4) Guardar cereais e massas alimentícias em recipientes fechados.

Fonte: CVS nº 9 (SP) de 16 de novembro de 2000 - Norma Técnica para empresas prestadoras de serviço em controle de vetores e pragas urbanas.

MEDIDAS PREVENTIVAS

Espécie



VESPAS (marimbondos)
Família (*Vespidae*)

Controle

- 1) Não se apavorar porque elas não estão vindo para ferir ninguém.
- 2) Retirar do local ou das proximidades pessoas apavoradas, alérgicas à picada de vespas, crianças e animais.
- 3) Não jogar nenhum produto sobre o enxame, como álcool, querosene, água ou inseticida, porque neste caso elas podem atacar.
- 4) Não bater, tocar, fazer movimentos bruscos ou ruidosos próximos ao vespeiro.
- 5) Entrar em contato com serviço especializado ou pessoas especializadas para a remoção do vespeiro, logo da sua instalação, para evitar que a população cresça muito.

Obs: Na realidade não se pode prever a chegada de um enxame e/ou estabelecimento de um vespeiro num local. Porém existem algumas orientações (acima) importantes para evitar acidentes.